

## CONCORDÂNCIA ENTRE A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PSIQUIÁTRICA DE CANDIDATOS A PILOTO PRIVADO NA JUNTA DE SAÚDE DO HOSPITAL DE AERONÁUTICA DE SÃO PAULO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Marcella Ferreira Gonçalves<sup>1</sup>

Luciane Anitta Alves da Silva<sup>2</sup>

Lais Mouriê Gomes da Silva<sup>3</sup>

Rita de Cassia Breviglieri Oliveira<sup>4</sup>

Luely de Lourdes Oliveira Casella<sup>5</sup>

Submetido em: 30/07/2012

Aceito para publicação em: 06/08/2012

**RESUMO:** Segundo o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – RBAC 67 - de 2011, as avaliações psicológicas devem subsidiar todos os exames de saúde periciais, sendo o objetivo final pretendido pelo exame o de avaliar pessoas com capacidade atual ou potencial para executar corretamente uma função determinada, integrar-se satisfatoriamente a um grupo determinado e preservar a segurança e eficiência da operação aérea. Além da avaliação psicológica, o psiquiatra deve emitir parecer em todos os exames periciais iniciais, pós-acidente, pós-incidente grave, ou quando solicitado por outro profissional de saúde. Com base no exposto este trabalho procurou analisar a relação entre a avaliação psicológica e a psiquiatria dos candidatos iniciais a Piloto Privado, no período de janeiro a julho de 2011 que passaram pela Inspeção de Saúde no Hospital de Aeronáutica de São Paulo para obtenção do Certificado Médico Aeronáutico. Foram analisados quantitativa e qualitativamente, a partir de 303 laudos, os seguintes dados: sexo, idade, desempenho no teste de atenção concentrada, avaliação psicológica

---

<sup>1</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista. Especialista em Gestão de Pessoas pela Universidade São Marcos, em Psicopatologia e Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e atualmente cursando a Especialização em Psicologia e Saúde: Psicologia Hospitalar pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É chefe da Seção de Psicologia do Hospital de Aeronáutica de São Paulo. marcellapsicologia@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Paulista. Especialista em Psicologia Hospitalar e da Saúde pela Universidade Católica de Brasília e atualmente cursando a Especialização em Neuropsicologia pela Unifesp (CDN). Trabalha na Seção de Psicologia do Hospital de Aeronáutica de São Paulo. luanittapsi@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Cursando a Especialização em Teoria Psicanalítica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Trabalha na Seção de Psicologia do Hospital de Aeronáutica de São Paulo. laismourie@gmail.com

<sup>4</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Paulista de São Paulo. Especialista em Psicometria e Psicodiagnóstico pelo Instituto Sedes Sapientiae. Trabalha na Seção de psicologia do Hospital de Aeronáutica de São Paulo. ritacbrevis@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Paulista de São Paulo. Especialista em Psicologia Clínica, Educacional e do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Trabalha na Seção de Psicologia do Hospital de Aeronáutica de São Paulo. casellalu@hotmail.com

da personalidade, avaliação e parecer psiquiátrico. Os resultados apontaram que a maioria absoluta dos candidatos a PP são do sexo masculino (96%), com idade entre 17 e 31 anos (77%). Uma taxa de 27% obtiveram desempenho insuficiente ou ruim no teste de atenção concentrada, enquanto 73% obtiveram resultado médio, bom ou muito bom. No tocante a personalidade, na avaliação da psicologia, 33% não apresentaram alteração, já 67% sim, entre as principais alterações avaliadas temos ansiedade e agressividade exacerbadas, imaturidade, impulsividade, dificuldade na socialização e no contato com a realidade. Em contrapartida, na avaliação da psiquiatria pode-se notar que 85% dos candidatos obtiveram parecer final favorável e 15% desfavorável, sendo o CID F60.8 mais incidente (Outros Transtornos Específicos da Personalidade). Conclui-se que a avaliação psicológica diverge da avaliação psiquiátrica principalmente no que diz respeito às percepções referentes à personalidade dos candidatos. Tal divergência deve ocorrer devido a subjetividade do constructo em questão e da peculiaridade da entrevista psiquiátrica, na qual o contato face a face com o candidato permite um exame do estado mental deste mais apurado. No entanto, quando a avaliação psiquiátrica culmina num parecer desfavorável, nota-se simetria com a avaliação psicológica, que aponta dados relevantes a serem considerados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Piloto Privado. Certificado Médico Aeronáutico. Avaliação Psicológica. Avaliação Psiquiátrica.

## REFERÊNCIAS

ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. **Avaliação Psicológica:** conceito, métodos, medidas e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

AGENCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (Brasil). **RBAC 67:** Requisitos para Concessão de Certificados Médicos Aeronáuticos, para o Credenciamento de Médicos e Clínicas e para o Convênio com Entidades Públicas. Disponível em:  
<<http://www2.anac.gov.br/biblioteca/rbac/RBAC67EMD00.pdf>>. Acesso em 20 de jul. 2012.